



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

GERDAU S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO
GERDAU S/A

MÓDULO DE INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO

ANÁLISE DAS DEMONSTR. CONTÁBEIS – PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a. RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

AMANDA C. P. ARAÚJO, RA 1012021200102

CAROLINE C. MOREIRA, RA 1012019200147

PEDRO D. P. VENTURINI, RA 1012019200171

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL	8
3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE	14
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	19
3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS	21
3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO	21
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	24
3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE	24
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	26
4. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

Os indicadores para tomada de decisão são ferramentas extremamente importantes para que os gestores sejam capazes de mensurar a eficiência da empresa. Os dados obtidos por meio desses indicadores também fazem com que as decisões sejam mais acertadas, com base em números concretos.

São muito utilizados em empresas de diversas proporções e são inúmeras suas aplicações , como por exemplo na comparação e análise de crédito, otimização de recursos, redução de erros, aumento de desempenho e produtividade, elaboração de estratégias, avaliação do empreendimento, identificação de pontos de melhoria, dentre muitas outras aplicabilidades.

Neste PI iremos abordar os indicadores, análise vertical e horizontal, índice de liquidez e atividade, ponto de equilíbrio e demais indicadores para tomada de decisão aplicados em uma empresa industrial, que em questão, é a Gerdau S/A. Lembrando que todos os dados utilizados neste projeto são para fins acadêmicos e serão tratados de maneira ética e mais transparente possível.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Gerdau S.A é uma multinacional de fabricação de aço, inscrita no CNPJ nº 33.611.500/0001-19 situado na Avenida Doutora Ruth Cardoso 8501 no estado de São Paulo, fundada em 1901 por João Gerdau e inicialmente era somente uma fábrica de pregos e hoje além de ser uma grande indústria na fabricação de aço, desenvolveram a Gerdau Next utilizada no desenvolvimento de empresas do setor de construção, logística, infraestrutura e energia renovável.

3. PROJETO INTEGRADO

Neste projeto integrado, será apresentado e exemplificado diversos aspectos a respeito das análises das demonstrações contábeis e também da gestão estratégica de custos.

A análise das demonstrações contábeis tem como principal objetivo traçar o melhor cenário econômico e patrimonial de uma empresa. Estas análises consistem no exame atento dos dados financeiros disponíveis para extrair informações que servirão para tomada de decisões.

Já a gestão estratégica visa aumentar a lucratividade de uma companhia de maneira inteligente e tática. A principal razão disso é que a gestão estratégica de custos permite reduzir gastos, minimizar o valor final, melhorar a administração financeira e aumentar a competitividade da instituição no setor

Neste projeto vamos abordar estes tópicos referentes à dados da empresa Gerda S.A. de maneira clara e objetiva a fim de explicar os temas em questão.

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As análises das demonstrações contábeis são muito eficientes na tomada de decisão e podem ser obtidas através de diversos métodos, as análises horizontal e vertical, os índices de liquidez e atividade e o ponto de equilíbrio das visões contábeis, financeiras e econômicas.

As análises vertical e horizontal consistem em análises que buscam entender a dinâmica das operações de uma empresa. A análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados, e pode ser exemplificada através da seguinte fórmula:

$$AV = \frac{\text{Valor demonstrado}}{\text{Receita líquida total}} \times 100$$

Enquanto que a análise horizontal se tem uma visão mais ampla na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo, executada através da seguinte fórmula:

$$AH = \frac{\text{Valor atual do item}}{\text{Valor do item no ano base}} \times 100$$

Os indicadores de liquidez visam medir a capacidade de pagamento (folga financeira) de uma empresa, ou seja, sua habilidade de cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas. Os índices de liquidez são divididos em 04 indicadores, para que possamos ter uma percepção de curto, médio e longo prazo de uma empresa; e os principais índices que medem a liquidez são:

Liquidez geral: É um indicador utilizado para medir a capacidade que uma empresa tem de honrar com as suas obrigações de curto e longo prazo. A partir de um cenário de encerramento das atividades e liquidação de todos os bens, a liquidez geral é calculada. Juntamente com a liquidez corrente, a liquidez imediata e a liquidez seca, compõe os chamados Indicadores de Liquidez - que, em suma, se dedicam a analisar as organizações sob a perspectiva capital x dívidas.

Liquidez corrente: Que é o coeficiente do ativo circulante (caixa, estoques e contas a receber) em relação ao passivo circulante (obrigações a vencer no próximo período);

Liquidez seca: O índice de liquidez seca é uma derivação do índice de liquidez corrente; e deduz do ativo circulante os estoques; pois este item, o estoque físico de mercadorias, demanda um tempo considerável até a sua transformação em recurso financeiro compreendendo todo o ciclo operacional desde a sua produção; venda e recebimento dos clientes; já os

valores do passivo circulante compreendem valores financeiros no aguardo de liquidação.

liquidez imediata: Que também é um derivativo do índice de liquidez corrente, que diferencia os ativos circulantes que podem ser rapidamente convertidos em dinheiro (caixa e aplicações financeiras) para fazerem frente aos compromissos do passivo circulante.

Tais índices serão melhor exemplificados no tópico 3.1.2 deste projeto.

Para quem tem um negócio, alcançar o ponto de equilíbrio é muito mais do que uma força de expressão. Afinal, ele se refere ao momento em que a empresa não apresenta nem lucro, nem prejuízos, o ponto de equilíbrio pode ser calculado em três visões diferentes.

Para calcular o ponto de equilíbrio contábil é necessário ter em mãos os dados referentes ao total de despesas e custos fixos e à margem de contribuição. O ponto de equilíbrio contábil será justamente o resultado da divisão do primeiro item pelo segundo.

Exemplificando: $\text{Ponto de equilíbrio contábil} = \text{soma de despesas e custos fixos} / \text{margem de contribuição}$.

A fórmula utilizada pelo ponto de equilíbrio financeiro é similar à do contábil. O detalhe se resume ao que é incluído no grupo de custos fixos. Sob o aspecto financeiro, as despesas não desembolsáveis e a depreciação de ativos não participam do cálculo.

Exemplificando: $\text{Ponto de equilíbrio financeiro} = \text{soma de custos fixos} - \text{gastos não desembolsáveis} / \text{margem de contribuição}$.

Se o ponto de equilíbrio contábil é o mais simplificado, pode-se dizer que a vertente econômica do cálculo representa o lado mais complexo, isso acontece pelo fato

de ele levar em consideração o chamado custo de oportunidade, costuma ser usado para especificar o potencial de rentabilidade de um negócio.

Exemplificando: Ponto de equilíbrio econômico = despesas fixas + custos fixos + custo de oportunidade / margem de contribuição.

3.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

A análise vertical tem por objetivo analisar cada conta utilizada no balanço patrimonial demonstrando assim a relevância que cada item teve no resultado final, isso podendo ser feito tanto nas contas de ativos, quanto de passivos.

Para exemplificar melhor a análise vertical, utilizamos o balanço patrimonial da empresa GERDAU S/A, vamos descobrir qual foi percentual que o estoque representou no total do ativo da empresa nos últimos três trimestres de 2022:

GERDAU S.A.	
BALANÇO PATRIMONIAL	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	<u>31/03/2022</u>
ATIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	4.895.161
Aplicações financeiras	2.695.636
Contas a receber de clientes	6.756.022
Estoques	16.317.038
Créditos tributários	1.993.141
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	606.288
Dividendos a receber	7.671
Valor justo de derivativos	12.873
Outros ativos circulantes	635.390
	<u>33.919.220</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
Créditos tributários	126.661
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.265.425
Partes relacionadas	-
Depósitos judiciais	1.693.228
Outros ativos não circulantes	504.135
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.330.222
Ágios	10.609.159
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	857.025
Outros intangíveis	449.436
Imobilizado	17.779.976
	<u>37.620.209</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>71.539.429</u>

- 1º Trimestre: ,

Total de Ativos = R\$ 71.539.429,00

Total de Estoque = R\$ 16.317.038,00

Fórmula: $AV = \text{CONTA} / \text{ATIVO TOTAL} \times 100$

$AV = 16.317.038 / 71.539.429 \times 100$

$AV = 0,228 \times 100$

$AV = 22,8\%$

Concluimos que no primeiro trimestre de 2022 o estoque representou 22,8% do total de ativos da empresa.

GERDAU S.A.	
BALANÇO PATRIMONIAL	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	30/06/2022
ATIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	5.776.753
Aplicações financeiras	1.977.982
Contas a receber de clientes	7.261.198
Estoques	18.464.285
Créditos tributários	1.978.938
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	471.180
Dividendos a receber	5.182
Valor justo de derivativos	2.596
Outros ativos circulantes	797.311
	<u>36.735.425</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
Créditos tributários	109.971
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.513.700
Partes relacionadas	--
Depósitos judiciais	1.738.624
Outros ativos não circulantes	665.402
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.925.524
Ágios	11.685.319
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	900.412
Outros intangíveis	435.709
Imobilizado	18.941.784
	<u>40.921.387</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>77.656.812</u></u>

- 2º Trimestre: ,

Total de Ativos = R\$ 77.656.812,00

Total de Estoque = R\$ 18.464.285,00

Fórmula: $AV = \text{CONTA} / \text{ATIVO TOTAL} \times 100$

$AV = 18.464.285 / 77.656.812 \times 100$

$$AV = 0,237 \times 100$$

$$AV = 23,7\%$$

Concluimos que no segundo trimestre de 2022 o estoque representou 23,7% do total de ativos da empresa.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/09/2022</u>
ATIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	6.185.651
Aplicações financeiras	2.404.480
Contas a receber de clientes	6.664.613
Estoques	18.811.541
Créditos tributários	1.899.913
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	794.142
Dividendos a receber	5.048
Valor justo de derivativos	22.319
Outros ativos circulantes	769.871
	<u>37.557.578</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
Créditos tributários	122.349
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.251.860
Partes relacionadas	-
Depósitos judiciais	1.786.976
Outros ativos não circulantes	756.244
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.202.481
Ágios	12.040.474
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	948.420
Outros intangíveis	436.510
Imobilizado	19.664.491
	<u>42.214.747</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>79.772.325</u></u>

- 3º Trimestre:

$$\text{Total de Ativos} = \text{R\$ } 79.772.325,00$$

$$\text{Total de Estoque} = \text{R\$ } 18.811.541,00$$

$$\text{Fórmula: } AV = \text{CONTA} / \text{ATIVO TOTAL} \times 100$$

$$AV = 18.811.541 / 79.772.325 \times 100$$

$$AV = 0,237 \times 100$$

$$AV = 23,5\%$$

Concluimos que no terceiro trimestre de 2022 o estoque representou 23,5% do total de ativos da empresa.

Já a análise horizontal consegue demonstrar em percentuais a evolução da empresa em períodos.

Para exemplificar melhor a análise horizontal usamos a DRE da empresa Gerda S/A dos três últimos trimestres de 2022, vamos descobrir se a empresa aumentou seu lucro líquido ou diminuiu ao longo desses períodos.

DRE 1º Trimestre 2022

GERDAU S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	
(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)	
	<u>Período</u>
	<u>31/03/2022</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	20.330.491
Custo das vendas	(15.149.489)
LUCRO BRUTO	5.181.002
Despesas com vendas	(167.891)
Despesas gerais e administrativas	(326.416)
Outras receitas operacionais	36.609
Outras despesas operacionais	(18.970)
Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	625
Resultado da equivalência patrimonial	308.568
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	5.013.527
Receitas financeiras	88.799
Despesas financeiras	(361.434)
Despesas na recompra de bonds	-
Variação cambial, líquida	(241.789)
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	11.030
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	4.510.133
Corrente	(891.056)
Diferido	(678.692)
Imposto de renda e contribuição social	(1.569.748)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>2.940.385</u>

DRE 2º Trimestre 2022

GERDAU S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	Period 3 meses f
	<u>30/06/2022</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	22.968.442
Custo das vendas	(17.064.511)
LUCRO BRUTO	5.903.931
Despesas com vendas	(178.235)
Despesas gerais e administrativas	(337.778)
Outras receitas operacionais	59.912
Outras despesas operacionais	(42.069)
Recuperação de créditos tributários	-
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.976)
Resultado da equivalência patrimonial	386.851
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	5.790.636
Receitas financeiras	140.617
Despesas financeiras	(450.975)
Variação cambial, líquida	(46.566)
Atualização de créditos tributários	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(4.160)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	5.429.552
Corrente	(1.425.280)
Diferido	294.227
Imposto de renda e contribuição social	(1.131.053)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.298.499

DRE 3º Trimestre 2022

GERDAU S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	Period 3 meses f
	<u>30/09/2022</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21.149.232
Custo das vendas	(16.411.378)
LUCRO BRUTO	4.737.854
Despesas com vendas	(183.818)
Despesas gerais e administrativas	(371.254)
Outras receitas operacionais	72.768
Outras despesas operacionais	(80.584)
Recuperação de créditos tributários	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-
(Reversão) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	6.056
Resultado da equivalência patrimonial	281.494
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	4.462.516
Receitas financeiras	158.944
Despesas financeiras	(387.705)
Variação cambial, líquida	(315.084)
Atualização de créditos tributários	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	13.666
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	3.932.337
Corrente	(738.435)
Diferido	(171.656)
Imposto de renda e contribuição social	(910.091)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.022.246

Fórmula: $AH = ((\text{Valor Atual do Item} / \text{Valor do Item no Período Anterior}) - 1) \times 100$

$$AH = ((4.298.499,00 / 2.940.385,00) - 1) \times 100$$

$$AH = (1,461 - 1) \times 100$$

$$AH = 0,461 \times 100$$

$$AH = 46,1\%$$

Conseguimos concluir que no segundo trimestre de 2022 o lucro líquido da empresa teve um aumento de 46,1% em relação ao primeiro trimestre de 2022.

Vamos então conferir como ficou o terceiro trimestre em relação ao segundo:

Fórmula: $AH = ((\text{Valor Atual do Item} / \text{Valor do Item no Período Anterior}) - 1) \times 100$

$$AH = ((3.022.246,00 / 4.298.499,00) - 1) \times 100$$

$$AH = (0,703 - 1) \times 100$$

$$AH = 0,297 \times 100$$

$$AH = 29,7\%$$

Conseguimos concluir que no terceiro trimestre de 2022 o lucro líquido da empresa teve uma queda de 29,7% em relação ao segundo trimestre.

Usando essas duas análises a empresa consegue saber em percentuais qual a evolução da empresa, seja positiva ou negativa, auxiliando nas tomadas de decisões.

3.1.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ E DE ATIVIDADE

Dentro de uma empresa, os gestores utilizam-se de diversas ferramentas para se manterem atualizados quanto à situação de seu negócio. Algumas delas são os indicadores de liquidez, que revelam a situação de crédito da empresa para várias situações.

A liquidez representa a facilidade que um ativo tem em ser convertido em dinheiro e, dentro de uma empresa, ela está ligada à solvência. Desse modo, para melhor entender sua aplicabilidade, os especialistas conceituaram a liquidez em 4 tipos de indicadores.

Existem 4 tipos diferentes de indicadores de liquidez que são utilizados pelo setor de contabilidade das empresas. São eles: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, sendo que cada indicador representa um modelo de prazo e capacidade de pagamento.

Indicador de liquidez corrente:

O indicador de liquidez corrente ou comum, como também é chamado, tem por objetivo mensurar a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo. Normalmente, na gestão financeira, é ele que serve de referência para a maioria dos pagamentos, representando a saúde do caixa.

Seu cálculo é feito pela divisão dos ativos circulantes da empresa pelo passivo circulante. Por se tratar de um indicador extremamente importante para qualquer companhia, é interessante que o valor de seu cálculo seja superior a 1. Dessa forma, o gestor saberá que a organização estará preparada para a cumprir com a maioria dos seus compromissos com terceiros.

Exemplo de cálculo da liquidez corrente:

Ativo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 37.557.578

Passivo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 16.667.208

liquidez corrente = ativo circulante / passivo circulante

Liquidez corrente = $37.557.578/16.667.208 = 2,25$

Indicador de liquidez seca

Este indicador tem uma função bastante similar ao de liquidez corrente, com a diferença de que o estoque não é computado no cálculo do ativo circulante. Isso ocorre devido ao fato de o estoque representar um ativo que, às vezes, pode não estar atrelado diretamente ao patrimônio. Normalmente, o valor desse indicador fica bem próximo ao da liquidez corrente, porém sempre menor ou igual.

Seu cálculo é feito utilizando a fórmula conhecida da liquidez corrente. Neste caso, no entanto, retiramos o estoque do ativo circulante e completamos o cálculo dividindo o valor resultante pelo passivo circulante descrito no balanço patrimonial da organização.

Exemplo de cálculo da liquidez seca:

Ativo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 37.557.578

Estoque Gerdau em 30/09/2022: 18.811.541

Passivo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 16.667.208

liquidez seca = (ativo circulante – estoque) / passivo circulante

Liquidez seca = $(37.557.578-18.811.541)/16.667.208 = 1,12$

Indicador de liquidez imediata

Este indicador é considerado o de natureza mais conservadora, pois representa todos os valores da empresa que estejam imediatamente à disposição dos gestores,

como: o caixa da empresa, conta corrente, investimentos de curto prazo, entre outros. Desse modo, um alto grau de liquidez imediata proporciona à empresa uma boa vazão para lidar com as incertezas do mercado de forma ágil.

Sua capacidade de pagamento imediata acaba por excluir do seu cálculo fatores como o estoque e as contas a receber, sobrando apenas os valores disponíveis.

Exemplo de cálculo da liquidez imediata:

Disponível: Gerdau em 30/09/2022: 6.185.651

Passivo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 16.667.208

liquidez imediata = disponível / passivo circulante

Liquidez imediata = $6.185.651/16.667.208 = 0,37$

Indicador de liquidez geral

O indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo. Desse modo, seu cálculo abrange também o ativo e passivo da empresa que superam a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço. Seu uso não é bastante corriqueiro dentro das empresas, principalmente por se tratar de compromissos distantes.

Com uma observação mais profunda desse indicador de longo prazo, o gestor poderá definir se nos últimos anos sua empresa está perdendo ou ganhando liquidez. Assim, poderá traçar planos para o financiamento de seus projetos no futuro, com previsões mais corretas.

Exemplo de cálculo da liquidez geral:

Ativo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 37.557.578

Realizável a Longo Prazo Gerdau em 30/09/2022: 17.318.666

Passivo Circulante Gerdau em 30/09/2022: 16.667.208

Passivo Não Circulante Gerdau em 30/09/2022: 13.726.460

liquidez geral = (ativo circulante + realizável a longo prazo) /
(passivo circulante + passivo não circulante)

Liquidez geral = (37.557.578 + 17.318.666) / (16.667.208 +
13.726.460)

Liquidez geral = 54.876.244 / 30.393.668 = 1,80

Com relação aos indicadores de atividade, nada mais é que outra ferramenta utilizada pelos gestores para se atualizarem quanto à situação da empresa, são importantes para um correto entendimento da liquidez e da rentabilidade.

Entre os diversos indicadores de atividades, alguns são usados para calcular o ciclo operacional e ciclo financeiro da organização.

Na sequência será abordado de forma sucinta a definição de cada ciclo, como é feito o cálculo e a demonstração de um exemplo prático com informações reais da empresa Gerdau S.A.

Ciclo Operacional

Refere-se ao período entre a compra dos estoques e o recebimento das vendas, representa também o período que a empresa precisa para transformar suas vendas em dinheiro. A partir do ciclo operacional é possível comparar dos prazos de pagamento, os prazos de recebimento e o giro dos estoques. Ele evidencia a evolução, o retorno empresarial e sua eficiência, quanto menor for o resultado, melhor será para a empresa.

Ciclo operacional = PME + PMRV

PME = (estoque médio / custo do produto vendido) × 360

$$\text{PMRV} = (\text{duplicatas a receber} / \text{vendas}) \times 360$$

Exemplo com informações da Gerdau em 30/09/2022:

$$\text{PMRE} = (16.411.378 / 18.811.541) \times 360 = 314,06$$

$$\text{PMRV} = (6.664.613 / 21.149.232) \times 360 = 113,44$$

$$\text{Ciclo Operacional} = 314,06 + 113,44 = 427,50$$

Ciclo Financeiro

Representa o tempo esperado pela empresa para os pagamentos e os recebimentos de clientes. Quanto maior for o seu resultado, menos vantajoso será para a empresa, pois isso significa que a empresa estará fazendo uso do financiamento por um período mais longo e, dessa forma, conseqüentemente, pagando um custo mais elevado pelo seu uso.

Ciclo financeiro = ciclo operacional – PMPC = prazo médio de pagamento das compras

Ciclo operacional = PME + PMRV

PMPC = (Fornecedores/Compras) X 360

Sendo Compras = CMV + Estoque Final - Estoque Inicial.

Exemplo com informações da Gerdau em 30/09/2022:

Ciclo operacional = 427,50

PMPC = [9.109.329 / (16.411.378 + 18.811.541 - 18.464.285)] x 360

$$\text{PMPC} = (9.109.329 / 16.758.634) \times 360 = 195,68$$

$$\text{Ciclo Financeiro} = 427,50 - 195,68 = 231,82$$

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Um dos grandes desafios das empresas é fazer a classificação correta dos seus custos, tendo em consideração que estes devem ser apropriados de forma adequada ao produto ou serviço oferecido, são dois conceitos muito importantes na contabilidade de uma companhia.

Embora parecidos e facilmente confundidos, esses conceitos apresentam diferenças entre si, e saber diferenciá-los é de fundamental importância para o bom andamento dos controles e orçamentos. Com isso, ao se entender melhor e realizar uma apuração correta entre eles, é possível analisar com clareza os gastos apurados. Afinal o que são?

Custo é o valor pago ao trabalho necessário para a produção de bens ou serviços. Em economia, é a expressão monetária do consumo ou desgaste de fatores necessários à produção de um bem ou serviço. É importante lembrar que todo custo é contabilizado inicialmente pela empresa como gasto. Entretanto, esse gasto se transformará em custo no momento de sua utilização. Inicialmente são divididos em duas categorias, variáveis e fixos:

Custos variáveis: Estão ligados diretamente ao volume de produção ou dos serviços prestados, ou seja, se aumenta a produção também aumenta os custos. Ou ao contrário, se produziu menos, portanto se consumiu menos matéria prima e insumos. Por isso são classificados como custos variáveis.

Custos Fixos: Independem do volume de produção ou serviços prestados, ou seja, se aumentar ou diminuir a produção os custos serão os mesmos.

Num segundo momento precisamos entender esses custos (fixos ou variáveis), como seriam classificados, se como direto ou indireto.

Custos diretos: Todo tipo de recurso financeiro que é diretamente ligado à construção do produto ou serviço oferecido pela empresa, como matéria-prima, mão de obra, insumos, entre outros.

Custos indiretos: Tipos de recurso financeiro ligado à produção dos bens ou serviços oferecidos, porém de forma indireta. São itens como manutenção, limpeza, almoxarifado, e todos os demais gastos de fabricação que não incidem diretamente sobre o produto em si.

Já as despesas, para a contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de uma receita. A despesa é um gasto que não se identifica com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos. Portanto, as despesas são um tipo de recurso financeiro que não têm ligação direta com a atividade central da empresa, como produção de bens ou serviços.

Porém, mesmo não contribuindo diretamente pela geração de novos itens a serem comercializados, as despesas desempenham um papel importante e certamente o seu uso tem grande influência no aumento ou queda da receita de uma empresa. Assim como os custos, precisam ser classificadas, e são elas as:

Despesas operacionais;

Despesas não operacionais;

Despesas fixas;

Despesas variáveis;

Entender e saber diferenciar os principais centros de custos e despesas é essencial, principalmente para encontrar o ponto de equilíbrio nas visões contábeis, financeiras e econômicas, que são fatores primordiais para a análise financeira e

contábil em uma empresa, principalmente as fabris que inclusive está sendo usada em questão neste projeto.

3.2.1 CLASSIFICAÇÕES DE CUSTO E DESPESAS

A equipe deve diferenciar os conceitos de custos e despesas, assim como comentar sobre a classificação entre fixos e variáveis, e diretos e indiretos, utilizando a empresa escolhida no projeto para contextualizar por meio de exemplos as referidas classificações.

3.2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

Para analisar os custos de uma organização, além de analisar as demonstrações contábeis, faz-se muito necessário também olhar através de outros pontos de vista, tais como as estratégias de custos para obter o melhor resultado.

Ponto de Equilíbrio é o volume calculado em que as receitas totais de uma empresa igualam-se aos custos e despesas totais; portanto, o lucro é igual a zero. Uma boa estratégia organizacional tem de ser levada em conta os tipos de pontos de equilíbrio e qual a sua contribuição para a análise.

Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC): Na contabilidade, o ponto de equilíbrio é definido como o valor onde as vendas de uma empresa não geram nem lucro, nem prejuízo. Este ponto é atingido quando as receitas com produtos ou serviços igualam os custos e despesas que a empresa incorre para oferecê-los ao público. O valor serve como medida de decisão para o patamar mínimo que o negócio deve atingir para obter lucro.

Fórmula do PEC = Custos Fixos / Margem de Contribuição

Exemplo:

- Custo Fixo: 16.411.378
- Margem de Contribuição = 3.714.493
- PEC = $16.411.378 / 3.714.493 = 4,41$

Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF): No ponto de equilíbrio financeiro, a análise é mais voltada ao que atinge a liquidez da empresa, ou seja, em custos e despesas que provocam saídas no caixa. Para isso, deixam de ser considerados aqueles gastos considerados não desembolsáveis. Ao nível calculado, a quantidade vendida deixaria o caixa da empresa em valor nulo. O ponto de equilíbrio financeiro deixa de considerar todos os custos que o PEC havia considerado e que não geram saídas de caixa, como, por exemplo, as depreciações.

Fórmula do PEF = $(\text{Custos Fixos} - \text{Depreciações} + \text{Dívidas Pagas}) / \text{Margem de Contribuição}$

Exemplo:

- Custo Fixo: 16.411.378
- Depreciações: 281.494
- Margem de Contribuição = 3.714.493
- PEC = $(16.411.378 - 281.494) / 3.714.493 = 4,43$

Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE): O ponto de equilíbrio econômico é, da mesma forma, conhecido como o ponto em que as receitas totais das vendas são iguais os custos totais e o negócio não possui lucros nem prejuízos. Este indicador passa a considerar o lucro desejado pela gerência, considerando outras variáveis de custo, como o custo de oportunidade. Neste caso, o ponto de equilíbrio é contrastado com outras alternativas que a gerência poderia investir o capital.

Fórmula do PEE = (Custos Fixos + Lucro Desejado) / Margem de Contribuição

Exemplo:

- Custo Fixo: 16.411.378
- Lucro Desejado: 4.500.000
- Margem de Contribuição = 3.714.493
- $PEC = (16.411.378 + 4.500.000) / 3.714.493 = 5,62$

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE

Liderança é movimento, e não ocupar uma vaga de líder. Entender para que serve um líder dentro da organização e conhecer os tipos de liderança aplicáveis em cada contexto liberta a cultura da empresa de um paradigma puramente hierárquico e condescendente.

Liderar é sair da inércia e para isso é preciso um esforço voltado para a criatividade, o vigor, a inspiração, o conhecimento, a qualidade, e o que mais possa influenciar na condução de propósitos e pessoas na direção do desenvolvimento pessoal e profissional.

Estamos vivendo em uma época em que o trabalho dos líderes está em destaque, justamente porque parte das organizações já despertou para a relevância do seu papel. O líder que melhor se adequa aos tempos atuais é aquele que vai além do comprometimento com metas diárias, consegue entender o lado humano e inspira as pessoas a estarem centradas e focadas em propósitos.

Então, levando em conta a ampliação da visão das organizações para fazê-las prosperar, a liderança vai buscar uma nova interpretação sobre o capital humano, a noção de peças de uma grande engrenagem já não mais se aplica às pessoas, todos na equipe possuem aspirações, aptidões e propósitos para os quais deve-se lançar um olhar atento com o objetivo de coordenar interesses, objetivos e metas.

3.3.1 LIDERANDO NA ATUALIDADE

Podemos aprender um pouco mais sobre liderança, principalmente nos dias de hoje que as pessoas buscam inspiração em outras, com as redes sociais tudo isso ficou mais fácil, porém os riscos também aumentam, nem sempre a vida de outra pessoa precisa ser o reflexo da sua, muitas vezes precisamos filtrar coisas positivas para agregar em nossa vida.

Ser um grande líder vai além de apenas supervisionar ou dar ordens, é o dom de motivar as pessoas, de inspirar de maneira positiva, fazer com que as pessoas queiram ser cada vez melhores por méritos próprios, é conseguir mostrar para o próximo o quanto a tarefa que desenvolve é importante.

O mundo está cheio de incertezas, de complexos, de inseguranças e tudo isso é devido à falsa demonstração de vida perfeita, de corpo perfeito e que na verdade não existe, todos nós passamos por momentos difíceis, quando vamos mudar de emprego ou quando vamos conhecer pessoas diferentes, bate aquela insegurança de “será que vou conseguir agradar” e isso para muitos podem ser uma fraqueza, mas isso é uma defesa que desenvolvemos.

A vocação para liderança não precisa vir de um terceiro, a partir do momento que você consegue fazer a diferença na vida das pessoas direta e indiretamente significa que é um líder, a sensação maravilhosa de saber que consegue ajudar alguém com suas palavras e que você motiva o seu colega a ser melhor é gratificante.

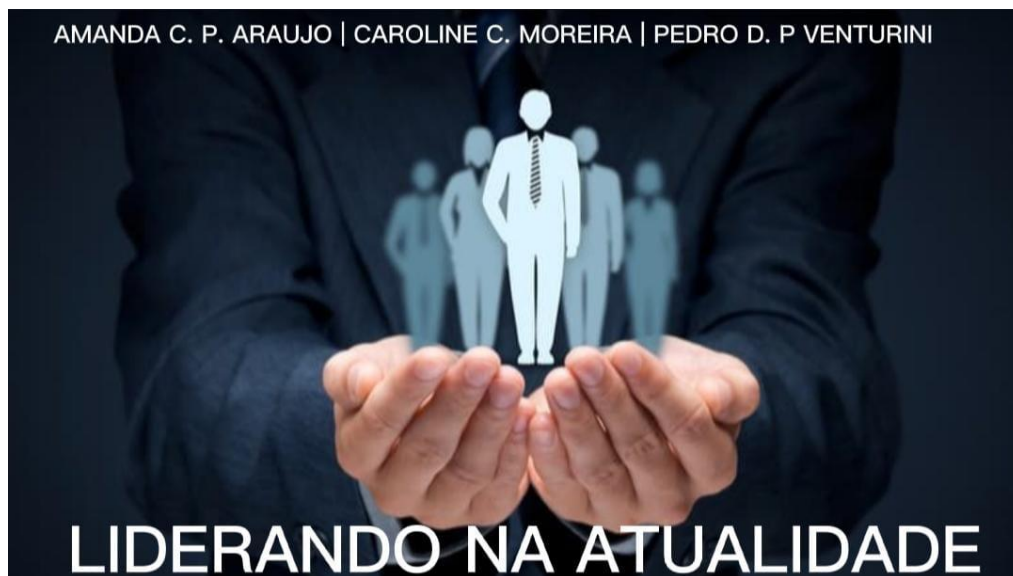
É possível desenvolver a liderança, começando por si mesmo, liderar seus próprios passos e suas escolhas, quando conseguir liderar sua própria vida também irá conseguir liderar outras pessoas e inspirar elas, uma equipe motivada depende de quem está a frente, quando temos uma pessoa sem equilíbrio próprio fica difícil de trabalhar e de conviver e não é o que queremos no nosso dia a dia, afinal, passamos mais tempo em nosso trabalho do que em nossa casa.

Ao longo do estudo desta unidade, conseguimos aprender que temos escolha, que existem vários tipos de liderança e a atitude de descobrir em qual você se encaixa é o primeiro passo do sucesso, seja uma pessoa que tem empatia, se coloque no lugar do próximo, não pense que por conhecer duas palavras diferentes te faz melhor que o outro, pelo contrário, estamos em uma eterna aprendizagem e o nome da unidade de estudo se chama VIDA!

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A liderança é uma palavra tão simples, porém seu significado vai muito além do simples fato de gerar uma equipe ou controlar processos. Requer habilidades e que o perfil seja identificado para que seja obtido resultados promissores.

Foi elaborado um vídeo para demonstrar como a liderança é conceituada, qual o papel do líder e também quais são os estilos existentes hoje. Para acessar, basta clicar na imagem abaixo ou no link na legenda:



Link: <https://youtube.com/watch?v=JiKHhSsrBhg&feature=share>.

4. CONCLUSÃO

Neste projeto integrado, foi apresentado e exemplificado diversos aspectos a respeito das análises das demonstrações contábeis e da gestão estratégica de custos. A análise das demonstrações contábeis tem como principal objetivo traçar o melhor cenário econômico e patrimonial de uma empresa, já a gestão estratégica visa aumentar a lucratividade de uma companhia de maneira inteligente e tática. Foi visto que as análises das demonstrações contábeis são muito eficientes na tomada de decisão e podem ser obtidas através de diversos métodos, as análises horizontal e vertical, os índices de liquidez e atividade e o ponto de equilíbrio das visões contábeis, financeiras e econômicas.

As análises vertical e horizontal consistem em análises que buscam entender a dinâmica das operações de uma empresa. A análise vertical busca entender qual o percentual de cada setor da empresa em seus resultados, enquanto que, a análise horizontal tem uma visão mais ampla na evolução dos resultados da empresa ao longo do tempo.

Os indicadores de liquidez visam medir a capacidade de pagamento de uma empresa, ou seja, sua habilidade de cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas, e, podem ser divididos em 4 indicadores para ter melhor percepção de curto, médio, longo prazo e uma percepção geral, que são os índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

Já a respeito dos pontos de equilíbrio, pudemos vislumbrar a sua importância além da perspectiva de força de expressão, ele se refere ao momento em que a empresa não apresenta nem lucro, nem prejuízos, o famoso “zero a zero”, e pode ser calculado a partir de três visões diferentes; a contábil que leva em conta o total das despesas e custos fixos em relação a margem de contribuição; a visão financeira que atribui o

mesmo raciocínio da contábil porém levando em conta os gastos não desembolsáveis deduzidos dos custos fixos; e a visão econômica que além da soma de custos e despesas, acrescenta-se os custos de oportunidade.

E para motivos de encerramento, também foi indicado detalhes a respeito da gestão estratégica de custos e despesas, exemplificamos a correta classificação dos custos e despesas dentro de uma organização, onde custo é o valor pago ao trabalho necessário para a produção de bens ou serviços, em economia, é a expressão monetária do consumo ou desgaste de fatores necessários à produção de um bem ou serviço. E podem ser divididos em 04 categorias, custos variáveis, fixos, diretos ou indiretos. Já as despesas para a contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de uma receita; é um gasto que não se identifica com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos, e, são consideradas como um tipo de recurso financeiro; e tanto como os custos, na análise, devem ser classificadas em 04 categorias, as despesas operacionais, não operacionais, fixas e variáveis.

REFERÊNCIAS

GERDAU S/A. Sobre nós, nossa história. Disponível em <<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/>> Acesso em 25 de Outubro, 2022.

REDACAO ONZE. Análise vertical e horizontal, como usar a técnica para avaliar. Disponível em <<https://www.onze.com.br/blog/analise-vertical-horizontal/>>. Acesso em 25 de Outubro, 2022.

REIS, Tiago. Suno Blog, análise horizontal entenda o que é e como utilizá-la. Disponível em <<https://www.suno.com.br/artigos/analise-horizontal/>>. Acesso em 18 de Novembro, 2022.

CAMARGO, Renata. Treasy, Análise Horizontal e Vertical das Demonstrações Financeiras. Disponível em <<https://www.treasy.com.br/blog/analise-horizontal-e-analise-vertical/>>. Acesso em 10 de Novembro, 2022.

GERDAU S/A. Central de divulgação de resultados financeiros. Disponível em <<https://ri.gerdau.com/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados/>>. Acesso em 15 de Novembro, 2022.

WUNDERLICH, Marcos. Holos Org. “Quais tipos de liderança funcionam melhor na atualidade?”. Disponível em <<https://holos.org.br/quais-tipos-de-lideranca-funcionam-melhor-na-atualidade/>>. Acesso em 20 de Novembro, 2022.

REIS, Tiago. Suno Blog, Custos e despesas: entenda quais são as diferenças entre os dois. Disponível em <<https://www.suno.com.br/artigos/custos-despesas/>>. Acesso em 17 de Novembro, 2022.

CYRINO, Luis. Manutenção em foco. Custos e despesas e sua classificação. Disponível em <<https://www.manutencaoemfoco.com.br/custos-e-despesas-e-sua-classificacao/>>. Acesso em 21 de Novembro, 2022.

FORTES TECNOLOGIA. Gestão contábil, ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico. Disponível em <<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/ponto-de-equilibrio-contabil/>>. Acesso em 12 de Novembro, 2022.

ANEXOS

Imagens pautadas sob relatórios de resultados da empresa Gerdau S/A, seguindo referências abaixo:

GERDAU S/A. Central de divulgação de resultados financeiros. Disponível em <<https://ri.gerdau.com/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados/>>. Acesso em 15 de Novembro, 2022.